

Empresários condenam coro de pessimismo

As lideranças empresariais do Distrito Federal divulgaram ontem à tarde um manifesto, no encerramento do seminário "Os Novos Rumos da Economia do DF", onde condenam aqueles que engrossam o chamado "coro do pessimismo generalizado" e afirmam que a crise econômica por que passa deve ser, antes de tudo, um fator "gerador de soluções" para os problemas brasileiros.

O documento, divulgado pelo presidente da Federação do Comércio de Brasília, e endossado pelos representantes das classes produtoras do DF, sugere ainda que seja agilizada a industrialização da economia brasiliense. O setor de microeletrônica, de acordo com o manifesto, é uma das promissoras possibilidades para um futuro parque industrial do DF:

— Não se imagina para Brasília a implantação de um gigantesco parque industrial que desvirtue as características da cidade. Achamos, porém, que a industrialização em alguns setores — como a informática — não traria qualquer inconveniente para a estrutura da capital. Pensamos mesmo que Brasília pode ser, em termos brasileiro, o equivalente ao "Vale do Silício", que abriga substancial parcela da indústria microeletrônica nos Estados Unidos, afirma o manifesto dos empresários.

Também na agropecuária o documento das lideranças empresariais deixa claro seu otimismo. "Sustentamos a vocação agrícola e industrial do Distrito Federal, sem prejuízo de sua destinação histórica de centro político-administrativo", diz o texto, para citar como prova, em seguida, o desenvolvimento alcançado pelos cultivos e pecuária nos cerrados, "uma das mais promissoras áreas agrícolas do planeta".

O documento divulgado hoje deixa claro que suas colocações e propostas não pretendem ser "conclusivas", mas sim dar início a esse importante debate, no momento em que a economia do DF encontra-se "diante de um perigoso impasse":

— O presente seminário (Os Novos Rumos da Economia do DF) mostrou que a crise exige a soma de todas as inteligências empreendedoras da sociedade.